



O GOVERNO DE JOÃO GOULART E O GOLPE DE 1964 NO JORNAL COMÉRCIO DO JAHU (1963 – 1964)

Victor Hugo dos Anjos¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário do Sagrado Coração
victorhugodosanjos777@gmail.com; roger.gomes@unisagrado.edu.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária - PIVIC

Área de conhecimento: Humanas – História

Entre os anos de 1963 a 1964, a grande imprensa brasileira assumiu uma campanha de oposição ao governo de João Goulart baseada num discurso anticomunista e anticorrupção. A vigente pesquisa teve como objetivo principal analisar como um periódico local, o *Comércio do Jahu*, apresentou a queda do governo Goulart em suas páginas. Para tanto, propôs-se analisar primeiramente o contexto sociopolítico que levou o fim da democracia e a instituição do Regime Militar no país. Em seguida propôs-se avaliar o próprio periódico, entre os anos de 1963 e 1964, sua estrutura, materialidade e, sobretudo, o discurso que construiu sobre o golpe de 1964. Os resultados finais da pesquisa revelaram que o Governo fora representado nas páginas do jornal com características antidemocrática, antirreligiosa e que buscava uma ditadura semelhante ao Estado Novo, porém comunista. A partir das reformas de base, foi possível identificar um discurso firmado em fundamentação religiosa, política e “científica” para sucumbir o projeto. Diante uma cultura política conservadora na cidade o periódico *Comércio do Jahu* esconde, em suas entranhas a História de uma elite muito bem estruturada e controladora de todos os espaços do local entre os anos 1963-64. O impresso construiu uma representação de Goulart fortemente sofista, mas convincente com os valores históricos da cidade.

Palavras-chave: Governo João Goulart; Golpe de 1964; Imprensa local; Comércio do Jahu; Discurso